



Sunamita Reis

- Profissional de Governança e Gestão de Risco Corporativo;
- Professora de Auditoria e Consultoria;
- Atuante em empresas do mercado de capitais e meio de pagamento;
- Graduada em Comércio Exterior pela PUC-MG;
- Pós-graduação em Compliance Empresarial Interamericano;
- Pós-graduação em Gestão e Análises de Riscos;
- Mestranda em Compliance Corporativo;
- Escritora de artigos de análise de mercados dentro de GRC na [investing.com](https://www.investing.com).

[Clique aqui para acessar o perfil no LinkedIn](#)

A importância do ESG no segmento da diversidade de gênero e inclusão

Querido leitor (a), quando olhamos para o passado é perceptível identificarmos a mudança que o mercado vem tendo.

Se voltarmos no século 20, facilmente iremos lembrar as histórias que nossas mães e avós nos contavam, que precisavam cuidar da casa, dos filhos e, muitas vezes, dependendo financeiramente de seus esposos. Estou mencionando uma época em que as mulheres começaram a querer a revolucionar “esses costumes”, a época em que as mulheres lutaram para adquirir sua independência financeira.

Se nos transportamos para o ano de 1911, logo iremos lembrar da tragédia ocorrida na fábrica de roupas femininas, Triangle Shirtwaist Company, em Nova York, que pegou fogo, e morreram aproximadamente quinhentos funcionários, e a maior parte destes, mulheres imigrantes. Após este acontecimento, ficou evidente os riscos que as mulheres enfrentavam, desde salários menores que os dos homens até condições de trabalho insalubres. Este marco iniciou uma revolução feminina para que hoje, nós mulheres, pudéssemos ter melhores condições de trabalho.

Entretanto, quando mencionamos ESG (sigla em inglês que significa ambiental, social e governança), entenderemos qual o seu papel na diversidade e inclusão. Mesmo após lembrarmos dos nossos antepassados, ainda temos muito a evoluir. As mulheres continuam enfrentando alguns desafios no mercado de trabalho como o etarismo, a desigualdade de gênero, o machismo, o sexismo, a discriminação e a desigualdade salarial.

O ESG é fundamental para que as empresas tenham a consciência de melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Uma vez que o ESG é do interesse de consumidores e stakeholders, as empresas estão tentando adequar sua cultura a esses pilares, admitindo profissionais qualificados para orientar, implantar e executar essas práticas.

No entanto, vale ressaltar que é necessária uma abordagem de gestão top-down, em que a estratégia inicial da alta gestão é escalonada até que as informações cheguem para os subordinados. A partir do momento que a empresa tem esta visão estrategista, mencionar a consciência da alta gestão sobre a necessidade de inclusão de gênero faz com que seja possível moldar a cultura da organização e reeducar todos os funcionários.

Você deve se perguntar: como implantar essa cultura de diversidade de gênero? Conforme mencionado, a alta gestão precisa tomar a decisão de apoiar a inclusão e a diversidade de gênero. A partir disso, setores como compliance, recursos humanos e jurídico, podem atuar desde a implantação de políticas de diversidade e transparência de cargos e salários, manual de conduta, canal de denúncia e treinamento de políticas relacionadas ao tema.

Portanto, não basta apenas a empresa contratar mulheres e incluí-las em cargos de destaque, para levantar a bandeira dizendo “temos mulheres em nossa empresa”. É necessário um preparo e uma cultura moldada para melhorar o ambiente de trabalho das mulheres, pois, infelizmente, o que mais vemos hoje são mulheres sendo contratadas em determinados cargos e sofrendo situações como machismo, etarismo, entre outros.

Quando a empresa tem esse olhar estratégico, a corporação tem impactos sociais e econômicos positivos, como enriquecimento cultural, demonstrando aos clientes o compromisso com o papel de diversidade e inclusão e, conseqüentemente, trazendo o impacto positivo no mercado. Além disso, atrai novos talentos profissionais, melhora a autoestima das funcionárias e, ao se sentirem reconhecidas profissionalmente e respeitadas, há uma também melhora no clima organizacional e diminuição da rotatividade.

Desta maneira, a empresa tem o papel fundamental na transformação do mercado e no impacto positivo na sociedade, destacando a importância mútua de diversidade e inclusão de gênero.